



ASMA EQUINA GRAVE - REVISÃO DE LITERATURA

ANA CAROLINA SOUZA ESTEVES; ALANA GEOVANNA RUIVO DOS SANTOS

Introdução: A asma equina é uma condição que apresenta semelhanças com a asma humana, especialmente em relação à causa, sinais, patologia e resposta ao tratamento. Segundo a *American College of Veterinary Internal Medicine* (ACVIM), o termo “asma equina grave” foi sugerido para substituir o antigo nome de Obstrução das Vias Aéreas Respiratórias (ORVA), descrevendo cavalos com mais de 7 anos que apresentam inflamação e obstrução das vias respiratórias posteriores, além de tosse crônica e aumento de esforço respiratório em repouso. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é explicar os sinais clínicos, métodos de diagnóstico e opções de tratamento da asma equina grave. **Metodologia:** A pesquisa foi feita com base em artigos científicos de fontes como PubMed, SCIELO e revistas especializadas em clínica de equinos. **Resultados:** Os sinais clínicos variam de acordo com a fase da doença, durante a remissão, os cavalos parecem saudáveis, com respiração normal e tosse ocasional ao se alimentar. Nas exacerbações, os sintomas se intensificam, incluindo tosse persistente, secreção nasal que pode ser serosa, seromucosa ou mucopurulenta, intolerância ao exercício, aumento da frequência respiratória, dilatação das narinas e esforço respiratório aumentado. A obstrução das vias respiratórias causa desconforto, levando a um padrão respiratório caracterizado por inspirações curtas e expirações prolongadas, além de elevação abdominal devido ao esforço respiratório. Na ausculta torácica, cavalos com asma grave podem apresentar crepitações inspiratórias e sibilos expiratórios. O diagnóstico definitivo é feito por citologia das vias aéreas, que revela inflamação com aumento moderado a grave de neutrófilos (20-25%) e diminuição de linfócitos e macrófagos. O tratamento visa reduzir a inflamação e aliviar a obstrução das vias aéreas. A corticoterapia ajuda a melhorar a condição clínica, enquanto broncodilatadores facilitam a mecânica respiratória. Além disso, é fundamental melhorar o ambiente do animal, reduzindo sua exposição a fatores alérgenos presentes no ambiente. **Conclusão:** Apesar de estar sendo diagnosticada com menos frequência atualmente, a asma equina ainda é importante devido ao impacto no desempenho atlético dos cavalos. Reconhecer os sinais e realizar um diagnóstico preciso são essenciais para garantir o bem-estar e a saúde dos animais afetados.

Palavras-chave: **ASMA EQUINA GRAVE; ORVA; TOSSE CRÔNICA**